

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIÁRIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII.

Terça-feira, 13 de Setembro de 1887

NUMERO 191

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos colaboradores.

UM DOCUMENTO INTERESSANTE

Um cavalheiro desta cidade nos offereceu um interessante documento.

É uma opinião do padre Diogo Antonio Feijó, o emérito paulista, á cerca do espiritismo.

Publicamos-o hoje, senão pelo valor philosophico, pelo menos porque a esse documento se acha ligado o nome do illustre paulista. Conservamos-lhe a orthographia, para não haver a minima alteração no original.

P. Diogo Antonio Feijó.

O espiritismo é uma ceita que veio firmar a existencia d'um Ente Superior.

É o meio pelo qual obtivemos certeza da immortalidade d'alma. É como teve-se certeza da não existencia da pena eterna.

É útil porque faz dum atheo um ente feliz, por que o faz tornar-se

um bom christão; faz d'um deshumnado um homem util e bom.

Faz reconhecer os erros á aquelles que julgam andar certos, fazendo a infelicidade de muitos.

O espiritismo guia só para o bem, faz se conhecer muitos erros para que saibão distinguir o bem do mal, e mesmo é provado que o espiritaista tem mais fé na religião, sabe reprimir os odios e tornar-se mais digno perante Deus e a sociedade. faz reflectir em seus actos para que nunca possa corar diante de Deos.

É feliz todo homem que crê na existencia de sua alma, por que em tão o presente não é mais que um caminho para felicidade ou infelicidade por tanto é no presente que devemos formar o nosso futuro; pois o que fordes na terra sereis na eternidade:

Se fordes bom tereis a felicidade de gosar a eterna gloria, e do contrario tereis grande soffrimento para a ella chegar: soffrireis grandes torturas para chegar a esse recinto cheio de esplendido brilho e prazeres.

É tão curta essa existencia mas é o caminho da eternidade por que não hão de retrahir-se aos vícios e chegar-se ao bem?

Por que não haveis de cooperar para vossa eterna existencia, ser cheia de prazeres e felicidades, quando está em vossas disposições essas mesmas felicidades? Fazei bem embóra contra vossa vontade, e tereis de Deos a recompensa. Despresai o vicio que sereis os servos de Deos e fareis as

felicidades de vossos descendentes.

Procurai fazer afirmar em qualquer religião aquelles que não a tem por que é a crença que faz a boa observação. por que faz temer se cremos e conceber o bem. O atheo tem direito para tudo. estando trevas elle pensa que estando occulto do homem está ixento de todas as vistas; só tem a justiça terrestre; se d'esta pode occultar dá porto a todos os máos intentos: deixa-se levar só pelos prazeres da carne, visto que n'isso encerra sua existencia mas é immenso o erro que existe: esse Deos que tudo vê. Por tanto quando veres um atheo fasei com que creia na existencia d'um supremo tribunal, onde vão ser vistos todos os erros commetidos e receber recompensa com forme elles. Tende pena do descrente por que este é victima da mesma descrença: sofre por que não acha explicação para sua existencia. Não sente allivio em conselhos e quer achar sempre penetrando em alturas, cujas Deos não permite e nunca permittirá.

É isto um mysterio.

Portanto fazer elle crente cooperar para chegar a Deos é fazer um filho de Deos.

É grande caridade dar crença ao descrente. É o mesmo que dar um lemitivo a fome e este se sobreviverdes a elle rogará a Deos por tua eterna ventura. Reconhecerá a tua digna acção e rogará a Deos por ti.

(Correio de Campinas).

Prisão

Foi preso em Campinas, ao desembarcar do trem que foi de São Paulo, o italiano Nicoláu Paradiso, accusado de haver assassinado sua mulher Rosina Pizarro.

Juros

Autorisou o sr. ministro da agricultura o pagamento da quantia de 161:738\$767 á empresa concessionaria do prolongamento da estrada de ferro Mogyan, a por virtude da garantia de juros, relativa ao primeiro semestre deste anno.

Estrada de ferro na China

A primeira estrada de ferro da China foi inaugurada a 20 de Novembro de 1886; o systema adoptado foi o Decauville.

Canal Baltico

Estão terminados os estudos para a abertura do canal baltico no mar do Norte, que deve atravessar o Holstein, e, segundo o Cosmos, as obras de terraplenagem devem ter começado em Junho findo.

O tunel sobre o Mancha

Parece querer tomar impulso novamente as obras deste tunnel que acham-se interrompidas, ha algum tempo; nos 2000 metros que já estão perforados sob o mar nenhum embaraço, se tem encontrado, e o que é mais notavel é que o tunnel tem-se conservado estanque.

Alormentava-a uma unica ideia, fixa, incessante.

Repelia a si mesma sem treguas nem descanso:

—O que terá elle feito de Jorge... Uma vez que me vigia como um carcereiro, e que trata de arredar-me de Paris, é que deseja sem duvida occultar-me o sangue derramado! Melhor seria que me matasse tambem!... Ao menos ficaria livre d'elle!...

Ouvin-se n'aquelle momento rodar um carro, pelo boulevard Beausejour, vindo parar diante do portão do pequeno chalet.

Um minuto depois, Sophia tornou a apparecer.

—Ahi está a carruagem... disse ella. Quem a trouxe foi o cocheiro Eduardo... O velho que o senhor bem conhece... Gentes? Pois a senhora tambem vai com meu amo! Esta agora é que a minha é mais exquissita!...

—Mande subir Eduardo e ajude-o a levar as malas para abaixo? interrompeu Daniel.

—Ahi vou, meu amo... ahi vou... O cocheiro prestou-se de boa mente ao que se exigia d'elle; Sophia veio annunciar que a bagagem tinha sido embarcada.

—Então, pelo que vejo, accrescentou ella, fico eu aqui sosinha a guardar a casa!... O pior é se eu vou agora ter medo...

(Continúa.)

FOLHETIM

96)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

K

Preciso do carro aqui antes de meia hora...

—Bem; meu senhor... eu vou e volto dentro d'elle, para poupar um pouco as minhas pernas...

A rapariga deitou a correr pela escaða abaixo, sahiu de casa e depois do jardim.

Daniel Metzger tornou então a abrir a porta do gabinete onde tinha deixado sua mulher desacordada...

—Se ainda aturar o desmaio, dizia elle consigo, fal-o-hei cessar sem difficuldade com umas loções de agua fria e um vidrinho de saes inglezes... Não teve precisão de recorrer aquella medicação tão simples.

Havia já muito que Leonida tinha recobrado os sentidos e que soffria no mais intenso grau as mais pungentes angustias que pode soffrer uma mulher.

Encolhida em cima do divan, escondia com as delicadas mãozinhas o semblante consternado. Um soluço

convulsivo dilatava-lhe o peito e fazia-lhe tremer as espaduas. As lagrimas corriam-lhe em torrentes e passando por entre os dedos vinham molhar-lhe o corpinho do vestido.

Percebendo que voltava o marido, levantou a cabeça e olhou para elle espavorida.

Adivinhava-se-lhe no olhar uma perturbação moral que chegava quasi ao delirio.

—Porque está chorando! perguntou Daniel arrebatadamente. O que receia?

Porque se lamenta! Que perigo a ameaça, ou que desdita acaba de affligil-a?...

—Ah! exclamou Leonida desvairada, o senhor matou-o!...

Daniel Metzger encolheu os hombros.

—Não sei o que quer dizer, replicou elle. Matei-o?... A quem, se me faz o favor?... A senhora parece que não tem a cabeça no seu logar, ou então é a febre que a faz desarrasoar?... Seja o que for, não me quero dar ao trabalho de procurar o sentido das suas palavras, e dispenso-lhe igualmente a explicação...

Venha para o meu aposento... Enxugue os olhos... Torne a atar o cabello, que o tem todo desgrenhado... Achará sobre a minha cama roupa para mudar...

Trate de se vestir... —Vestir-me? repetiu Leonida. Quer que eu me vista!

—Peço-lhe o faça e quanto antes...

A sra. Metzger obdeceu, e, semelhante a uma somnambula, caminhando sem consciencia do que fazia, entrou no aposento conlguo.

Ahi viu as duas malas fechadas com cadeados e aiveladas.

—Esta bagagem... murmurou ella...

—Apromplei-a esta noite... Vamos sahir de Paris...

—Quando?

—Já.

—Por muito tempo?

—Talvez...

—E para onde vamos?

—Saberá depois...

Leonida estremeceu, mas não teve coragem de fazer novas perguntas, convencida, aliás, de que não obteria resposta satisfactoria.

Executou, pois, passivamente as ordens do marido.

Enrolou com ambas as mãos os lindos cabellos louros no alto da cabeça. Vestiu o traje de viagem que Daniel tinha estendido em cima da cama.

O marido observava o que ella fazia sem dizer palavra.

Quando a viu terminar aquelles preparativos, disse-lhe:

—Ponha este chapéu... Abaixo o véu... Não quere que se perceba que a senhora esteve chorando...

A moça obdeceu, ainda, machinalmente.

Horario alterado

Queixa-se a *Gazeta de Piracicaba* que no dia 7 do corrente o trem de passageiros partiu com horario alterado, sem que houvesse previo aviso ao publico, resultando disso muita gente ir a estacao a hora de trem e perder a viagem.

O que se deu em Piracicaba deu-se em todas as linhas da provincia, porque o dia 7 sempre foi considerado como santificado, e portanto, só o horario desse dia lhe podia ser applicado.

Um nosso amigo veio queixar-se tambem que estando na capital nesse dia, dirigiu-se do Hotel de França para a estacao da Ingleza com o fim de tomar o trem das 10,5, e que allí chegado foi sabedor que o unico trem desse dia que era santificado, havia partido as 6 10, conforme o horario.

Não procedem, pois, as reclamações.

Collegio de N. S. do Patrocinio

Pague-se—foi o despacho que em 6 do corrente deu o presidente da provincia, ao officio da irmã superiora deste collegio, pedindo a entrega do producto da loteria extrahida em beneficio do mesmo estabelecimento.

Officio de justiça

Foi provido o cidadão Francisco Teixeira de Souza Leite na serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civil do termo de Sorocaba.

Expediente da presidencia

A' directoria geral das obras publicas, foi o despacho que deu o governo da provincia em o officio da camara municipal de Indaiatuba, pedindo a presença do engenheiro do districto afim de examinar a planta da cadêa da quella villa.

Bispo do Rio de Janeiro

Pelo expresso de hontem seguiu para S. Paulo s. exc. rvdm. o sr. D. Pedro de Lacerda, bispo da diocese do Rio de Janeiro.

Anniversario

O sr. José Elias de Assis Pacheco, hontem, seu anniversario natalicio, reuniu em sua casa os seus amigos e parentes, offerecendo-lhes uma *soirée* que correu animadissima.

Agradecendo o convite com que fomos honrados, fazemos votos para que essa festa se reproduza por muitos annos.

Inauguração das estradas de ferro nas diversas provincias do Brazil.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1854, Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1858, Municipio Neutro, 29 de Março de 1858, Bahia, 28 de Junho de 1860, S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1867, Alagoas, 19 de Outubro de 1873, Ceará, 30 de Novembro de 1873, Rio Grande do Sul, 14 de Abril de 1874, Minas Geraes, 8 de Outubro de 1874, Rio Grande do Norte, 28 de Setembro de 1881, Paraíba, 7 de Setembro de 1883, Paraná, 17 de Novembro de 1884, Santa Catharina, 1 de Setembro de 1884.

EM CONFISSÃO

Aos pés do sacerdote a joven penitente,
De lagrimas banhada a face setinosa,
Contava cabisbixia as faltas cor de rosa
Ao velho confessor dizendo ingenuamente :

—Meu padre; estava eu só, a mamã andava ausente.
E lia no salão attenta e descuidosa,
Quando elle, o primo entrou. Ao vel-o receiosa,
Tentei logo fugir, mas elle velozmente

Nos braços me prendeu. Em vão me debatia.
Ao peito mais e mais o primo me cingia.
Dizendo estar por mim de muito amor perdido,

—Que mais? o confessor pergunta á peccadora,
—Mais nada, deu-me um beijo e após se foi embora!
—Pateta, exclamou o padre a rir-se destrahido.

Oliveira e Piva

Suicidio

Escrevem de Batataes ao *Correio de Campinas* :

«No dia 7 o abastado fazendeiro deste municipio, Antonio Joaquim Pereira Lima suicidou-se disparando um tiro de garrucha em um ouvido.

«Não se sabe a que attribuir o motivo deste acto de desespero, pois que o suicida estava nas melhores condições de fortuna» .

Cura da morphêa

Consta ao *Batataense* que um pedreiro por nome Demiciano, ha muito tempo accommettido de morphêa tendo feito uso do chá de folhas da planta vulgarmente conhecida por infallivel, por indicação de um seu amigo, está completamente curado.

Teleautrofago

Inventou-se ultimamente um novo aparelho denominado *teleautrofago*, que permite reproduzir telegraphicamente qualquer documento com a calligraphia do expeditor.

S. Districto

Na reunião, sexta feita ultima realisada em S. Carlos do Pinnhal em o palacete do Sr. Barão Cunha Bueno, foram votados para candidatos á assembléa provincial os srs. Dr. Andrade, Dr. Augusto de Mattos e Barão da Cunha Bueno.

Theatro

Deu-se hontem a theatro S. Domingos, a primeira exhibição dos quadros do sr. N. Kauri.

O effeito de luz é realmente admiravel e agradou o publico.

A concorrência foi regular e com certeza a exhibição que se annuncia para hoje tel-a-ha duplicada.

E' pena que alguns *irrequietos espectadores* perturbem a ordem do espectáculo com o prostrico e, deixem que o digamos, *grossario* bater de pés.

Felizmente acreditamos que isso se não reproduzirá.

Jury

Por só haverem comparecido 22 Jurados deixou de haver hontem sessão no Jury.

E' de lamentar que a falta de alguns cidadãos recahisse sobre míseros accusados, que, presos, esperão o veredictum de seus concidadãos.

COMMERCIO

Santos, 10 de Setembro de 1887.

Vendas 2.000 saccas.
Base para o sup. 83000
Mercado calmo.
Entraram 3.958
Existencia 233.608
Cambio papel particular.
Sobre Londres 22 15/16 a 23
Sobre França ?
Mercado firme.

(Do nosso correspondente.)

SECÇÃO LIVRE

Salto

Sómente em attenção ao publico, e para restabelecer a verdade dos factos adulterados pelo sr. Franciaco Laprega, venho novamente á imprensa responder o artigo assignado por este senhor, publicado na *Imprensa Ytuana* de domingo.

Naõ descreverei os acontecimentos da noite de 3 do corrente, por isso que elles forão narrollos com toda a fidelidade no meu artigo do dia 6.

O presente artigo tem por objecto contestar alguns dos pontos capitaes do artigo em questão.

Diz o articulista que *com tom grosseiro*, exige que as pessoas que se achavão em meu armazem, se retirassem. E' isto uma inverdade pois que dirigime á ellas com toda a ddlicadeza e familiaridade, como é meu costume fazer, sempre que trato com pessoas educadas.

Sou negociante ha muitos annos, e o publico é testemunha de que nunca dei provas de grosserias. Estas qualidades talvez pertençam ao sr. Laprega...

Quanto a nota de 10\$, tenho a dizer o seguinte: si o Sr. Laprega tira-se-a da algibeira, e com maneiras delicadas pedisse a conta de suas despesas no meu armazem, nada tinha eu que dizer, apezar da hora imopportuna.

Isso, porém, não fez o sr. Laprega: atirou a nota em cima do balcão, dando murros sobre este e com insultuosas palavras, exigiu-me que immediatamente lhe apresentasse a conta de suas despesas no armazem, querendo forçosamente liquidar contas naquelle instante!

Ponderei-lhe então que já era muito tarde, e que por isso deixasse as nossas contas para liquidarmos no outro dia.

Foi então que o sr. Laprega, como um possesso, avançou so-

bre mim, trazendo uma das mãos sob as abas do paletot, como que armaja... Nesta occasião entraram algumas pessoas que passavam pela rua, as quaes conseguiram dominar a *valentia* do sr. Laprega e conduzi-lo para fora do armazem.

Quanto ao neg r que me tivesse ameaçado com arma de fogo, muito me admira, porquanto, no dia seguinte ao daquellas occurrencias, esse senhor, arrogandose valente, disse no armazem do sr. João de Mattos diante do caixeiro deste e de mais algumas pessoas, que *si eu o chegasse a mão, me arreventaria com um tiro!*...

Eis o facto em sua inteira verdade.

Julgue-o o publico.

E não voltarei á imprensa.

Salto, 12 de Setembro.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praçapara a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerecer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu pascivo. E puem na dita casa quizer lançar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mando passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos eleitores João Rodrigues de Camargo e Joaquim do Nascimento Camargo, foram seus nomes eliminados do alistamento eleitoral desta parochia, por despacho desta data. Para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Itú 5 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, as 11 horas da manhã, em segunda audiencia, á porta do edificio municipal, este juizo fará praça para venda e arrematação de um torno grande com seus pertences, reformada sua avaliação por 30\$000, e uma serra braçal, tambem reformada sua avaliação por 5\$000, objectos estes pertencentes ao expolio de Firmiano José Tavares, que na 1ª praça não tiveram interessados que

nellas lançassem. E quem nos ditos objectos quizer lançar, deverá comparecer no dia hora e lugar designado. E para que chegue a noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Ytú, 6 de Setembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comerca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes :

Pertencentes ao orphão José : Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio : Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação, por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacharias, fula, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29

annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiencia do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só theor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS



João Thomaz de Mello Alves e sua mulher, convidão ás pessoas de sua amizade para assistir a missa do setimo dia pelo fallecimento de seu idolatrado irmão, e cunhado, o guarda marinha Francisco de Paula Mello Alves, amanhã 14 do corrente, ás 7 e meia horas, na igreja do Bom Jesus pelo que se confessam desde já agradecidos.

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregase de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7ª loteria de trezentos contos, os quizes ficão em deposito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 12,100, 18067, 20,312, 42071 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e 1 decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (depositorio). — João Pereira S. Mendes. — Joaquim Januario de Quadros. — Narcizo José do Couto. — José Peres. — Salvador Elizola. — José Leme da Silva. — Joaquim de Toledo Pacheco. — Frederico de Moraes. — José Quintino de Camargo. — Braz Dias. — José de Campos Monteiro. — Couto & Corrêa. — Francisco José de Araujo (2 assignaturas). — Camargo & Corrêa. — Fernando Mauri. — José Maria Passalacqua. — Sebastião Augusto do Amaral. — Antonio Fernando Carriço.

Festas da Boa Morte

PROGRAMMA

Dia 16 reitrita.

Dia 17, Missa resada, procissão a noite de N. S. da Boa Morte e sermão.

Dia 18, Missa cantada, e procissão a tarde de N. S. da Assumpção.

A irmandade pede á camara mandar capinar as ruas para mais asseio das festas; pede aos moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz para illuminarem a frente de suas casas nos dias 16 e 18 e pede á todos em geral promoverem tudo quanto puder para o brilhantismo e realce das festas, como tem feito nos annos anteriores.

Outro sim, aos irmãos que se acham em debito á irmandade, proveniente de joias de entrada e annuidade, pede-se encarecidamente a virem saldar, ou mesmo darem qualquer quantia por conta, para auxilio da irmandade e futuras festas.

Ytú, 13—9—87.

O secretario,
Olegario Ortiz.

Notas de Contabilidade
 Vendem-se nesta
 typographia.

Theatro São Domingos

Mundo novo

MUNDO VELHO

Reunião familiar

HOJE! HOJE!

Se o tempo permittir
Terá lugar a ultima e extraordinaria

EXHIBIÇÃO DA GRANDE E IMPORTANTISSIMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS
Quadros que serão apresentados esta noite

Primeira parte

1 Quadro de um vapor em viagem de Nova-York á Vera Cruz com passageiros.

Segunda parte

Acto extraordinario donde se terá occasião de conhecer os passos do Redemptor do mundo. De sua gloriosa vida desde o seu nascimento até sua morte no calvario, collecção completa de 30 quadros.

O secretario da Empreza dará ao respeitavel publico um completo detalhe de cada quadro que se fôr representando na scena.

Terminará a exhibição com illuminação pela Luz Electrica N. B. — Todas as exhibições serão completamente novas e excellentes.

Começará ás 8 1/2 horas da noite em ponto

PREÇOS

Camarotes 1 e 2 ordem..... 5\$000
Plateia..... 1\$000

Os bilhetes achão-se á venda na bilheteria.

Proprietario.

N. KAURT.

ALFAIATARIA
DE
J. PATRICIO FERNANDES
24-Rua de S. Bento-24
S. PAULO
Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.
Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

HOTEL DO BRAZ
Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possíveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**

YTU

Cartas de enterro

Nesta typographia a promp-
am-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

Industria Nacional
LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE
Jorge Eisenbar & C.
S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.
20-9

New-York Insurance Company
Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.
15-15

CERVEJA LEÃO

DETTADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro
BRENHA & CARVALHO

50-26

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.
n.

20-20

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).